



Conselho Deliberativo do Instituto
Previdência dos Servidores Públicos do Município de Ijuí

ATA Nº 13/2025

Aos 17 (dezesete) dias do mês de dezembro de 2025 (dois mil e vinte e cinco,) às 08h30 (oito horas e trinta minutos), na sala de reuniões do PREVIJUÍ, reuniram-se para a reunião ordinária do mês. Presentes os Conselheiros, Carine Lindorfer Panke, Caroline Pasche Hass, Ederson Luis Cortiana Cerezer, Eleandro José Lizot, Gilberto Natal Maas, Lígia Sabocinski, Marcio Rafael Laurindo Cortes, Rogério Ferreira Costa e Roselene os Santos. Presente o convidado, Membro do Comitê de Investimentos, Everton Fonseca Didolich. Iniciada a Reunião, a presidente, cumprimentou a todos, e passou à pauta do dia. **1) Aprovação da Ata da Reunião Anterior de nº 12/2025 e Aprovação Até 13/2025 Reunião do dia 17 de dezembro de 2025. 2) Apresentação Anexos do Parecer Técnico/Relatório do Comitê de Investimentos, novembro/2025 , encaminhado por e-mail); 3) Anexo II – Orçamentário, Relatório de Receitas e Despesas referente novembro de 2025; 4) Acompanhamento do Plano de Custeio apontado por meio do Cálculo Atuarial, Portaria 1.467/2022 (Verificação da regularidade dos Repasses das Contribuições mês novembro/2025); 5) Política de Investimentos 2026 elaborada pelo Comitê de Investimentos, aprovar a política art. 31, IV Lei 7.773/2025; 6) Demais assuntos pertinentes** Dando início aos assuntos da pauta do dia com a, **1) Aprovação da Ata da Reunião Anterior de nº 12/2025 e Ata de nº 13/2025** que foram aprovadas e assinadas pelos presentes. A seguir, a apreciação do item **2) Apresentação Anexo I, Relatório Analítico dos Investimentos, Comitê de Investimentos, novembro/2025** com as rentabilidades do mês. A carteira de investimentos do PREVIJUÍ está segregada entre os segmentos de renda fixa e renda variável, sendo 99,61 % e 0,39 %, respectivamente, respeitando, portanto, o limite de 30% permitido pela Resolução CMN nº4.963/2021, para o segmento de renda variável. Considerando os retornos apresentados pelos fundos de investimentos, podemos identificar que todos estão alinhadas as expectativas, considerando o cenário econômico atual, bem como os riscos. Os fundos de investimentos classificados como renda fixa apresentaram no mês retorno positivos de 1,32 %, representando um montante de R\$ 5.846.048,39 (cinco milhões, oitocentos e quarenta e seis mil, quarenta e oito reais com trinta e nove centavos). Os fundos de investimentos classificados no segmento de renda variável apresentaram no mês retorno positivos de 6,76 %, representando um montante de R\$ 111.130,85 (cento e onze mil, cento e trinta reais com oitenta e cinco centavos). No Consolidado o resultado foi positivo em 1,34 %, ou R\$ 5.957.179,24 (cinco milhões novecentos e cinquenta e sete mil, cento e setenta e nove reais com vinte e quatro centavos). Retratando uma gestão CONSERVADORA, a carteira de investimentos do PREVIJUÍ apresenta uma considerável, exposição em fundos de investimentos compostos por 100% em títulos públicos, pulverizados em vértices de curto e médio prazos. Além de

fundos que aplicam diretamente em títulos públicos federais, o PREVIJUÍ investe diretamente em NTN-B (Nota do Tesouro Nacional, série B). Os fundos de investimentos classificados como gestão de *duration* também estão presentes no portfólio, com 2,00 % do PL do PREVIJUÍ. No âmbito da renda variável, a carteira de investimentos apresenta uma pequena exposição em fundos de investimentos em ações e multimercados. O PREVIJUÍ conta, também, com ações do Banrisul em carteira, sendo ordinárias: BRSR3 (ON) – 31.558 e preferenciais: BRSR6 (PNB) – 18.960. A meta atuarial no mês atingiu 0,56 %, com meta IPCA +5,16% a.a., acumulada no período 8,80%. Após passou-se ao **3) Anexo II, apreciação da execução Orçamentária, Receitas e Despesas novembro de 2025**. Quanto as Receitas Arrecadadas, o PREVIJUI contabilizou R\$ 8.920.335,96 (oito milhões, novecentos e vinte mil, trezentos e trinta e cinco reais com noventa e seis centavos) de Receitas Previdenciárias, sendo Receitas de Contribuições retidas de Servidores ativos, inativos e pensionistas, o total de R\$ 1.684.742,23 (um milhão, seiscentos e oitenta e quatro mil, setecentos e quarenta e dois reais com vinte e três centavos), Receita Patronal e taxa de Administração, R\$ 1.923.373,88 (um milhão, novecentos e vinte e três mil, trezentos e setenta e três reais com oitenta e oito centavos incidentes sobre as folhas de pagamentos, já a Contribuição Suplementar totalizou o montante de R\$ 5.058.490,26 (cinco milhões, cinqüenta e oito mil, quatrocentos e noventa reais com vinte e seis centavos), Receitas de COMPREV R\$ 252.886,14 (duzentos e cinqüenta e dois mil, oitocentos e oitenta e seis reais com quatorze centavos). As Receitas patrimoniais provenientes das aplicações financeiras tiveram rendimentos positivos no mês de novembro no montante de R\$ 5.957.179,24 (cinco milhões, novecentos e cinqüenta e sete mil, cento e setenta e nove reais com vinte e quatro centavos). Já no que diz respeito as Despesas pagas no mês, somou o total de R\$ 6.890.133,16 (seis milhões, oitocentos e noventa mil, cento e trinta e três reais com dezesseis centavos) representados por gastos com pagamentos das folhas de Inativos, pensionistas, despesas aplicações financeiras, COMPREV e Despesas Administrativas do RPPS, representando 77,24 % do total das receitas previdenciárias arrecadas no mês. Considerando os dados de novembro o PREVIJUÍ teve uma sobra total, **superávit financeiro** no mês de R\$ 7.987.382,04 (sete milhões, novecentos e oitenta e sete mil, trezentos e oitenta e dois reais com quatro centavos). No mês anterior, o PREVIJUÍ apresentava um patrimônio líquido de R\$ 443.249.963,04 (quatrocentos e quarenta e três milhões, duzentos e quarenta e nove mil, novecentos e sessenta e três reais com quatro centavos). No mês de referência, o PREVIJUÍ apresenta um patrimônio líquido de R\$ 451.294.755,24 (quatrocentos e cinquenta e um milhões, duzentos e noventa e quatro mil, setecentos e cinquenta e cinco reais com vinte e quatro centavos). Na seqüência com o item **4) Acompanhamento do Plano de Custeio apontado por meio do Cálculo Atuarial, Portaria 1.467/2022, novembro/2025**); sendo que as contribuições previdenciárias constantes no plano de custeio estão sendo repassadas em dia e os percentuais apontados no estudo atuarial e previstos na legislação municipal estão sendo cumpridos. Finalizando a pauta do dia foi deliberado sobre o item **5) Política de Investimentos 2026 elaborada pelo**

Comitê de Investimentos, art. 31, IV Lei 7.773/2025. O convidado Everton membro do Comitê de Investimentos falou sobre a Política de Investimentos, perspectivas para o próximo ano e as estratégias de alocações dos Fundos de Investimentos da Carteira do RPPS. Satisfeitos com as colocações do convidado Everton, os membros do conselho **APROVARAM** pela totalidade dos seus membros a Política de Investimentos para 2026. Não havendo mais nada a tratar, eu Lígia Lídia Sabocinski, participei e lavrei a presente Ata, que foi aprovada e assinada pelos Membros/Conselheiros presentes na reunião.


CARINE LINDORFER PANKE


Membro do Conselheira

CAROLINE PASCHE HASS

Presidente


EDERSON LUIS CORTIANA CEREZER

Membro Conselheiro


ELEANDRO JOSÉ LIZOT

Membro Conselheiro


GILBERTO NATAL MAAS

Membro Conselheiro


LÍGIA LÍDIA SABOCINSKI

Membro Conselheira/ Secretária


MÁRCIO RAFAEL LAURINDO CORTES

Membro Conselheiro


ROGÉRIO FERREIRA COSTA

Membro Conselheiro

ROSELENE DOS SANTOS

Membro Conselho